CONSUMO DE CIGARROS ELETRÔNICOS
MODELO ENEM – ID: GLS

redigir

Texto I

Disfarçados por uma infinidade de sabores e aromas, os cigarros eletrônicos dão, à primeira vista, a ideia de serem uma boa alternativa. Principalmente por parecerem, acima de tudo, inofensivos à saúde. Os vaporizadores, como assim também são chamados, ganharam um espaço muito rápido principalmente entre os mais jovens, reacendendo o debate sobre o tabagismo. Por serem mais práticos, por terem uma aparência mais tecnológica e atrativa e por não causarem aquele incômodo do cigarro tradicional – sobretudo pela diferença de odor -, os eletrônicos passaram a ser socialmente aceitáveis em diversos ambientes, principalmente em festas e eventos. Tudo isso é motivo de sobra para fazer com que os usuários nem sequer se considerarem fumantes, intensificando ainda mais o uso. Mas tem um lado dessa história que provavelmente não te falaram e que está por trás de todo esse vapor com aroma de menta ou de chiclete. Entenda as mentiras e verdades sobre o cigarro eletrônico. (...) Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca), os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) não são seguros e possuem substâncias tóxicas além da nicotina. Sendo assim, o cigarro eletrônico pode causar doenças respiratórias, como o enfisema pulmonar, doenças cardiovasculares, dermatite e câncer. Ainda de acordo com o Inca, os níveis de toxicidade podem ser tão prejudiciais quanto os do cigarro tradicional, já que combinam substâncias tóxicas com outras que muitas vezes apenas mascaram os efeitos danosos.

Disponível em: https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quero-parar-de-fumar/mentiras-e-verdades-sobre-o-cigarro-eletronico. Acesso em 18.abr.2022.

Texto II

Os jovens são mais vulneráveis a modismos e novidades. A pressão social, a influência de amigos e a superexposição a mensagens em redes sociais, cinema e televisão fazem com que eles tenham a curiosidade de experimentar variações do tabaco, como o narguilé e o cigarro eletrônico. A maior parte dos fumantes adquire o hábito e a dependência à nicotina na adolescência, pois a curiosidade inicial na experimentação de cigarros é um dos fatores determinantes da prevalência do tabagismo na vida adulta. Modismos como o narguilé e o cigarro eletrônico escondem riscos extras e ainda são porta de entrada para o vício em cigarro comum. O tabaco tem sido apresentado sob diferentes formas de consumo, o narguilé e o cigarro eletrônico são tratados como menos nocivos, mas podem impor danos semelhantes ou até piores do que o cigarro convencional.

Disponível em: https://www.unimed.coop.br/site/web/parana/-/narguile-e-cigarro-eletronico-modismo-entre-jovens. Acesso em 18.abr.2022.

Texto III

Fumo passivo não acaba quando o cigarro é apagado, pois substâncias como a nicotina permanecem no local durante meses: é o Thirdhandsmoke. O tabagismo é o maior fator de risco isolado correlacionado ao adoecimento e à morte no mundo. Entretanto, os danos causados pelo cigarro não atingem apenas os fumantes. O tabagismo passivo, chamado Secondhand smoke (SHS) e que consiste na inalação por indivíduos não fumantes da fumaça proveniente da queima de derivados do tabaco do cigarro, também é um fator de risco para doenças.

Maria Helena Varella Bruna é redatora e revisora, trabalha no Site Drauzio Varella. Escreve sobre doenças e sintomas, além de atualizar os conteúdos do Portal conforme as constantes novidades do universo de ciência e saúde.
Disponível em: https://drauziovarella.uol.com.br/drogas-licitas-e-ilicitas/thirdhandsmoke-o-fumo-passivo-que-afeta-principalmente-criancas/. Acesso em 18.abr.2022.

Texto IV



Disponível em: https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2019/08/Banner_narguile_e_cigarro_hm.jpg. Acesso em 18.abr.2022.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **"O debate em torno do consumo de cigarros eletrônicos na contemporaneidade"**. Apresente, ao final, uma proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.